



EESE  
LSP

Universidade de São Paulo  
Escola de Engenharia de São Carlos  
PPG-SEA  
NEPED (Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastres)

# Cultura de Risco e Segurança Coletiva no Brasil: A vulnerabilidade socioespacial a jusante de Itaipu binacional

Doutorando: Érico Soriano (Bolsista Capes)

Orientadora: Profa. Norma F. L. da S. Valencio

# Riscos Associados às Hidrelétricas

- 200 mil pessoas desterritorializadas;
- Inundação de 3,4 milhões de hectares de terras férteis e florestas;
- Injustiça Social: comunidades indígenas, quilombolas e populações ribeirinhas;
- Enchentes.

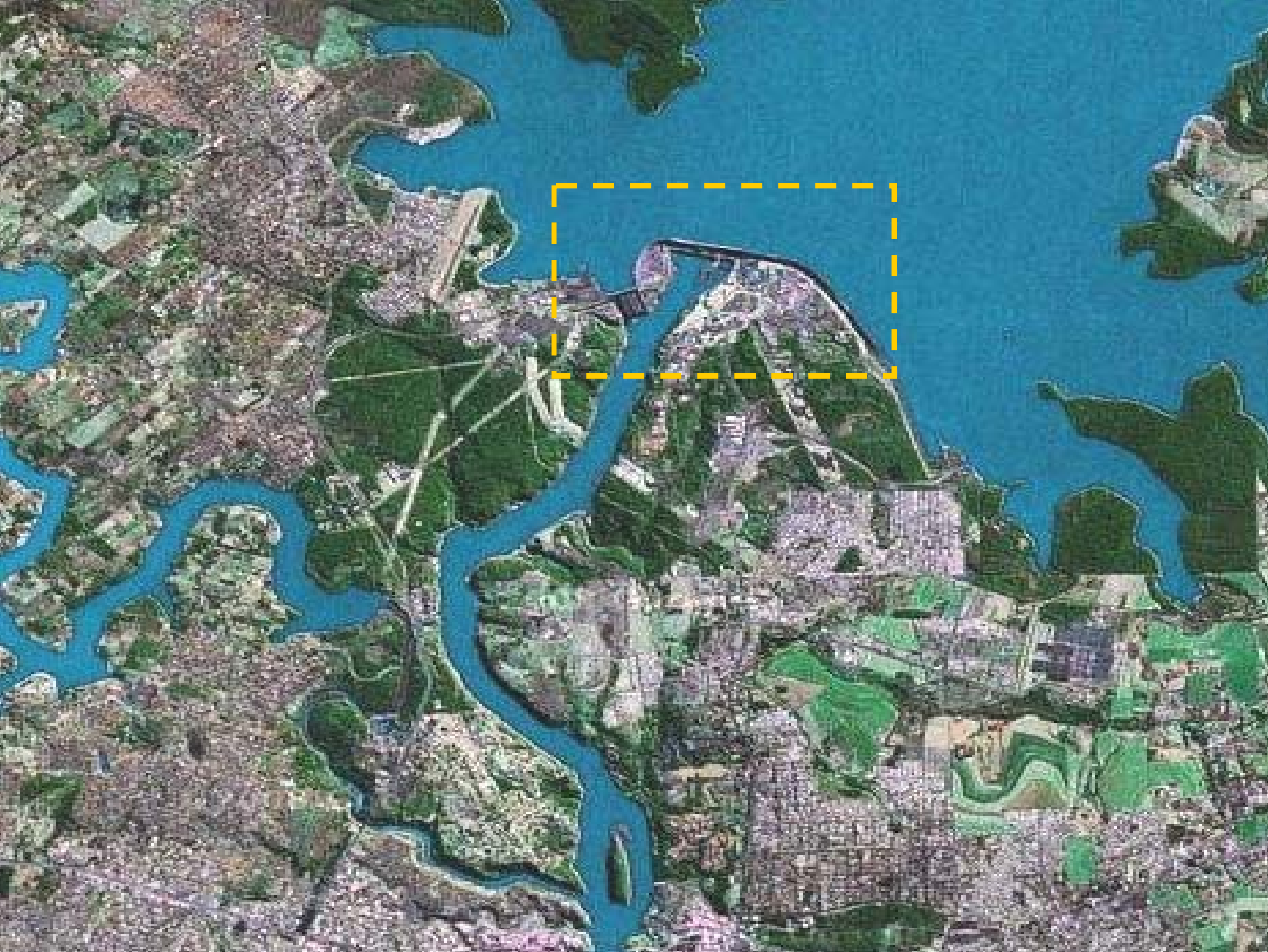
# Itaipu Binacional

- Empresa binacional geradora de energia elétrica;
- Foi construída na década de 1970 (Ditadura militar no Brasil);
- Maior do mundo em produção de energia.











# Riscos Associados à Itaipu

- **Ecossistêmico:** Mexilhão Dourado (*Limnoperna fortunei*);
- **Climático:** Mudanças Climáticas;
- **Terrorismo:** Tríplice Fronteira;

# Riscos Associados à Itaipu

- **Risco Energético:**
  1. Responsável por 19% da energia elétrica consumida no país.
  2. Poluição dos rios que formam a da Bacia do rio Paraná
  3. Mudança no uso do solo em seu entorno, representando riscos de danos mecânicos na UHE.
  4. Elevação dos padrões de consumo.
- **Conflito Ambiental numa escala supranacional:**  
(Buenos Aires).



# Hipótese

- Partindo da hipótese da ocorrência de algum evento que leve ao colapso das obras civis de Itaipu, pergunta-se se estariam porventura coadunadas as medidas de emergência prognosticadas pelas instituições peritas e as esperadas pela população vulnerável para proceder a redução de riscos à vida e ao patrimônio ou estaremos diante de um novo cenário a ser chamado de fatalidade?

# Objetivos

- Fazer um estudo sobre os riscos da UHE de Itaipu e a vulnerabilidade da população imediatamente a jusante da barragem;
- Analisar as medidas e as práticas de emergência recomendadas – tanto pela empresa quanto pela Defesa Civil local;

# Objetivos

- Constatar em que medida os gestores da UHE de Itaipu reconhecem os riscos (reconhecimento x divulgação);
- Constatar o nível de percepção da população a jusante acerca de sua vulnerabilidade.



Principais Variáveis de campo	Percentual de respostas
Existe algum contato entre representantes da Defesa Civil com membros da comunidade?	100% Não
Alguma autoridade já dialogou com a comunidade sobre os riscos da barragem?	100% Não
Existe algum plano de contingência para uma situação emergencial, tanto por parte da defesa civil quanto pela empresa?	100% Não
Você acredita que a barragem pode romper?	74,3% acreditam que sim.
Que áreas de Foz do Iguaçu seriam afetadas com um eventual colapso?	82% acreditam em inundação total

# Conclusão

- Foi possível constatar que a população do município de Foz do Iguaçu guarda preocupação constante em relação à barragem devido ao volume de chuvas e a quantidade de água do rio Paraná;
- Não se observa um mínimo de informação acerca de medidas emergenciais e de prevenção para a população do município, tanto por parte da empresa, quanto por parte dos órgãos de defesa e Segurança Pública;

# Conclusão

- A Usina de Itaipu binacional apresenta um rigoroso sistema de controle e monitoramento. Porém, nenhuma obra de engenharia apresenta risco zero;
- O problema está no despreparo da população no que tange aos planos de emergência, o que corresponde a uma face irresponsável da cultura nacional, baseada numa sociedade de risco e não de segurança.



**E-mail**

Obrigado!

[ericogeo@yahoo.com.br](mailto:ericogeo@yahoo.com.br)

[ericogeo@sc.usp.br](mailto:ericogeo@sc.usp.br)